



PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, O MODELO APLICADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

JOSÉ MARCOS DA SILVA
ISAIAS SCALABRIN BIANCHI
ALESSANDRA DE LINHARES JACOBSEN

Resumo: A avaliação institucional é um instrumento fundamental de caráter e função social que se propõe a executar ações de qualidade e de transparência. A aplicação da avaliação institucional faz com que a UFSC registre suas práticas, visando consolidar as experiências bem-sucedidas como também fortalecer as atividades necessárias à autonomia institucional em sua aprendizagem acadêmica e administrativa. A avaliação deve ser um processo contínuo e permanente, para que seja possível criar uma cultura avaliativa. O modelo de Programa de Auto-Avaliação Institucional implantado na UFSC se caracteriza como um processo dinâmico, cujo enfoque é a participação que envolve as categorias da Instituição (graduação, pós-graduação, professores e técnicos-administrativos), incluindo a representação da sociedade civil. O modelo propõe um processo de avaliação de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, tendo por objetivo identificar o perfil da Instituição e o significado de sua atuação.

Palavras-chave: Sistemas de Avaliação. Avaliação Institucional. Auto-Avaliação.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um instrumento fundamental para autoconhecimento da instituição e se propõe a executar ações de qualidade e transparência, visando à consolidação das experiências bem-sucedidas, fortalecendo as atividades institucionais, evidenciando o seu caráter técnico, político, social, cultural, ético e de responsabilidade.

O modelo de programa de auto-avaliação aplicado na Universidade Federal de Santa Catarina é um processo que promove a participação efetiva da comunidade universitária, permitindo realizar uma auto-análise na instituição, evidenciando as potencialidades e apontando as limitações, com a intenção de aprimorar o planejamento e a gestão da instituição, fortalecer a missão institucional e melhorar qualidade de vida da sociedade.

Diante do exposto, o presente artigo pretende apresentar os processos e procedimentos da auto-avaliação institucional, utilizado na UFSC, com intenção de ratificar sua qualidade, e reafirmar que, com ações provenientes dos resultados da aplicação deste instrumento implicará em melhorias e desenvolvimento institucional.

2 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA EM NÚMEROS

A Universidade Federal de Santa Catarina foi criada pela lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, reunindo as Faculdades de Direito; de Medicina; de Farmácia; de Odontologia; de Filosofia, Ciências e Letras; de Ciências Econômicas; de Serviço Social; e Escola de Engenharia Industrial, sendo oficialmente instalada em 12 de março de 1962. (BRASIL, 2010).

Sua sede está instalada na capital do estado de Santa Catarina, município de Florianópolis, onde oferece:

- a) Cursos de graduação, 73 cursos e habilitações, em: Administração; Administração pública; Agronomia; Antropologia; Arquitetura e Urbanismo; Arquivologia; Artes Cênicas - Teatro; Biblioteconomia; Cinema; Ciência e Tecnologia Agroalimentar; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Ciências Rurais; Ciências Sociais; Ciências da Computação; Design de Animação; Design de Produto; Design Gráfico; Direito; Educação Física; Educação do Campo; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia Eletrônica; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Engenharia Sanitária e Ambiental; Engenharia da Computação; Engenharia da Mobilidade; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Aquicultura; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Energia; Engenharia de Materiais; Engenharia de Produção Civil; Engenharia de Produção Elétrica; Engenharia de Produção Mecânica; Farmácia; Filosofia; Física; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Física; Geografia; Geologia; História; Jornalismo; Letras - Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; Letras - Língua Italiana e Literaturas de Língua Italiana; Letras - Língua Alemã e Literaturas de Língua Alemã; Letras - Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola; Letras - Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa; Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Letras - Secretariado Executivo em Inglês; Licenciatura dos Povos Indígenas do Sul da Mata Atlântica; Licenciatura em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; Matemática; Matemática e Computação Científica; Medicina; Museologia; Nutrição; Oceanografia; Odontologia; Pedagogia; Psicologia; Química; Relações Internacionais; Serviço Social; Sistemas de Informação; Tecnologias da Informação e Comunicação; e Zootecnia;

- b) Cursos de especialização, 40 cursos em 2010: A Gestão do Cuidado para uma Escola que Protege; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; Controle da Gestão Pública Municipal; Controle da Gestão Pública; Coordenação Pedagógica; Dentística; Design Gráfico - Interfaces; Direito Processual Civil; Direito Público - Constitucional e Administrativo; Economia e Gestão das Estratégias Empresariais; Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos e Educação na Diversidade; Endodontia; Enfermagem Oncológica; Engenharia da Produção com Ênfase em Lean Manufacturing; Engenharia de Produção Ênfase WCM-Manufatura Avançada; Engenharia e Segurança do Trabalho; Ensino de Ciências Humanas e Sociais em Escolas do Campo; Gestão Escolar; Gestão Organizacional e Tecnologia em Recursos Humanos; Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal; Gestão da Assistência Farmacêutica; Gestão da Assistência Farmacêutica; Gestão de Bibliotecas Escolares; Gestão de Design; Gestão de Pessoas nas Organizações; Gestão de Recursos Humanos; Gestão por Resultados, Produtividade e Inovação; Implantodontia; Matemática - Formação de Professor; Multiprofissional em Saúde da Família; Odontopediatria; Ortodontia; Periodontia; Prótese Dentária; Radiologia Odontológica e Imaginologia; Residência Integrada Multiprofissional em Saúde; Saúde Pública; Saúde da Família; e Sistema de Planejamento Gestão Empresarial;
- c) Cursos de mestrado, 57 cursos em: Administração; Agroecossistemas; Antropologia Social; Aquicultura; Arquitetura e Urbanismo; Biologia Celular e do Desenvolvimento; Biologia Vegetal; Bioquímica; Biotecnologia; Ciência da Computação; Ciência da Informação; Ciência dos Alimentos; Ciência e Engenharia de Materiais; Ciências Médicas; Contabilidade; Design e Expressão Gráfica; Direito; Ecologia; Economia; Educação; Educação Científica e Tecnológica; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Automação e Sistemas; Engenharia de Produção; Engenharia e Gestão do Conhecimento; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Estudos da Tradução; Farmacologia; Farmácia; Filosofia; Física; Geografia; História; Jornalismo; Letras/Inglês e Literatura Correspondente; Linguística; Literatura; Matemática e Computação Científica; Metrologia Científica e Industrial; Neurociências; Nutrição; Odontologia; Psicologia; Química; Recursos Genéticos Vegetais; Saúde Coletiva; Saúde Pública; Serviço Social; Sociologia Política; Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade; e Multicêntrico em Ciências Fisiológicas;
- d) Cursos de mestrados profissionalizantes, 6 cursos em: Administração Universitária; Agroecossistemas; Enfermagem; Farmacologia; e Odontologia;
- e) Cursos de doutorado, 43 cursos em: Administração; Antropologia Social; Aquicultura; Arquitetura e Urbanismo; Biologia Celular e do Desenvolvimento; Bioquímica; Biotecnologia; Ciência dos Alimentos; Ciência e Engenharia de Materiais; Ciências Médicas; Direito; Educação; Educação Científica e Tecnológica; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Automação e Sistemas; Engenharia de Produção; Engenharia e Gestão do Conhecimento; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Estudos da Tradução; Farmacologia; Farmácia; Filosofia; Física; Geografia; História; Letras/Inglês e Literatura Correspondente; Linguística; Literatura; Neurociências; Odontologia; Psicologia; Química; Recursos Genéticos Vegetais; Saúde Coletiva; Sociologia Política; Interdisciplinar em Ciências Humanas; e Multicêntrico em Ciências Fisiológicas.

A UFSC conta com 3 campi instalados no Estado, nos municípios de Araranguá; Curitiba e Joinville. Oferece também cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), com 12 cursos de graduação em: Administração; Administração Pública; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Filosofia; Física; Letras - Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola; Letras - Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa; Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Letras - língua brasileira de sinais - LIBRAS; Matemática, e 12 cursos de especialização em 2010: A Gestão do Cuidado para uma Escola que Protege; Controle da Gestão Pública Municipal; Controle da Gestão Pública; Coordenação Pedagógica; Enfermagem Oncológica; Formação de Professores de Tradução Literária; Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal; Gestão da Assistência Farmacêutica, Gestão de Bibliotecas Escolares; Gestão por Resultados, Produtividade e Inovação; Formação de Professores em Matemática; e Saúde da Família.

A UFSC oferece também cursos na área da Educação Básica em um Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) e no Colégio de Aplicação (CA). Ainda, em 2009, a UFSC, disponibilizou 6.669 vagas para uma demanda de 40.154 candidatos, em seu processo vestibular.

Diante disso, a UFSC está organizada em 11 Unidades de Ensino, atendendo 27.222 estudantes na graduação, 8.185 na pós-graduação e 1.422 no ensino básico (pré-escola, médio e fundamental). O seu quadro de servidores constitui-se de 1.649 professores efetivos, cerca de 85% destes têm titulação de doutor, e 402 professores substitutos na graduação. Conta também com 2.808 servidores técnicos-administrativos, 47% destes com nível superior. (UFSC-DIP, 2009).

Na aludida Instituição, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão vem consolidando sua trajetória em processos de ensino presencial e a distância, com múltiplos convênios nacionais e internacionais.

No campo social, a UFSC tem se destacado em todas as áreas do saber. Uma das ações sociais de grande relevância da UFSC é realizada pelo seu Hospital Universitário que fez, no ano de 2009, mais de 245.000 procedimentos e internações no atendimento à comunidade. (UFSC-DIP, 2009).

É destaque em âmbito nacional e internacional, como mostrado nos resultados do 'Ranking Web of World Universities', em que aparece como a 3ª universidade do Brasil e a 6ª da América Latina, e no ranking mundial em 377º lugar, dentre as 20.000 instituições pesquisadas. (Ranking Web of Universities, 2010).

Neste contexto, o Programa de Auto-Avaliação Institucional, é a forma de a comunidade evidenciar as potencialidades e fragilidades da UFSC, indicando os caminhos que visem à melhora da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades administração e, conseqüentemente, da vida das pessoas em sociedade.

3 O PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFSC (PAAI-UFSC)

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi instituído pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tendo como objetivo assegurar o processo nacional de avaliação da educação superior, sendo coordenada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e executada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (BRASIL-MEC-INEP, 2004).

Visando a melhora contínua na qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, foram definidas dez dimensões avaliativas, quais sejam:

- a) Políticas institucionais;
- b) Políticas de pessoal;
- c) Infra-estrutura;
- d) Responsabilidade social;
- e) Políticas estudantis;
- f) Organização e gestão;
- g) Comunicação com a sociedade;
- h) Sustentabilidade financeira;
- i) Missão e perfil; e
- j) Avaliação.

O Programa de Auto-Avaliação Institucional aplicado na UFSC contou com a participação de toda a comunidade universitária e foi coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação de doze Comissões Setoriais de Avaliação (CSA's) e está organizado conforme normas e princípios do SINAES. (BRASIL-MEC-SINAES, 2009).

O processo de auto-avaliação institucional tem o propósito de promover uma cultura de avaliação contínua e dinâmica com a participação da comunidade universitária e de representantes da sociedade civil. Com o intuito de promover melhora na qualidade de serviços prestados pela instituição, no fortalecimento da missão institucional e numa melhor qualidade de vida da sociedade. (CADORI, 2005).

O programa de auto-avaliação institucional aplicado na UFSC contempla seis momentos avaliativos, que são:

- a) Sensibilização e concepção do processo de auto-avaliação;
- b) Validação dos instrumentos de auto-avaliação;
- c) Coleta dos dados;
- d) Diagnóstico,
- e) Socialização de resultados; e
- f) Meta-avaliação.

Na figura 1, a seguir, os processos avaliativos referentes à auto-avaliação institucional da UFSC podem ser observados.

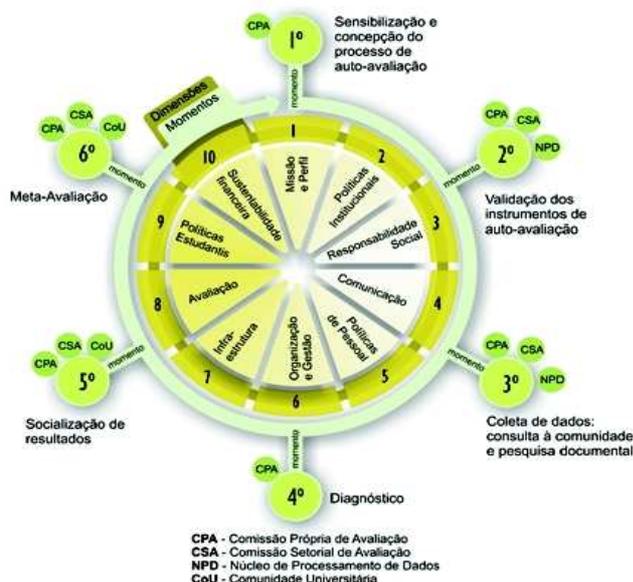


Figura 1 - Auto-avaliação institucional, processos avaliativos. (UFSC-PAAI, 2010).

4 AS METODOLOGIAS E PARTICIPAÇÕES

Constitui-se em um estudo descritivo, transversal, com abordagem quanti-qualitativa, enfocando os processos coletivos.

A coleta de dados foi realizada através de formulários eletrônicos e aplicado a cada categoria específica, com participação voluntária e estimulada. Com a coleta de dados, dois tipos de informação são levantados, quais sejam:

- a) Dados objetivos com respostas fechadas, em uma escala tipo *likert*; e
- b) Dados subjetivos com informações abertas.

Outra maneira de coletar informações foi a análise documental, coletados em documentos oficiais da instituição, para subsidiar a análise das dimensões avaliativas.

Para participação da comunidade, foi estruturada uma etapa de sensibilização, com estratégias de comunicação, com os seguintes passos:

- a) Definição dos públicos-alvo da comunicação;
- b) Levantamento dos dados das variáveis: ambiente, momento, temporalidade e canais de comunicação;
- c) Análise dos laços comuns nas variáveis;
- d) Definição das estratégias comunicativas;
- e) Detalhamento dos planos de ação de comunicação;
- f) Desenvolvimento dos produtos de comunicação;
- g) Execução dos planos de ação comunicativa; e
- h) Avaliação da ação comunicativa.

O programa de auto-avaliação institucional foi aplicado na comunidade universitária em 2006, em que participaram as seguintes categorias. (tabela 1 – categorias (segmentos) participantes do PAAI, quantidade e percentual de participações).

Tabela 1. Categorias participantes do PAAI, quantidade e percentual de participação.

SEGMENTO	Total	Número de Participantes	% de Participação
Estudantes de graduação	17.635	4.678	26,53
Estudantes de pós-graduação	5.925	461	7,78
Professores	1.755	592	33,73
Servidores técnico-administrativos	2.946	476	16,16
Gestores**	439	168	38,27

Fonte:(UFSC-PAAI, 2010)

As categorias participantes da auto-avaliação utilizaram formulários eletrônicos de coleta de dados, previamente definidos pelas comissões de avaliação (CPA e CSA's), responsáveis na aplicação da ferramenta para a auto-avaliação.

4.1 Os Formulários Eletrônicos de Coleta de Dados

Os formulários foram customizados para cada categoria participante da comunidade universitária, contemplando aspectos específicos de cada categoria. As questões seguem as diretrizes estabelecidas pelo SINAES. O primeiro formulário foi desenvolvido pela CPA e submetido à apreciação ao Instituto de Pesquisas e Administração Universitária (INPEAU), que realizou ajustes, contando com a participação e validação das CSA's.

As dez dimensões propostas pelo SINAES foram contempladas e incorporadas questões objetivas e atribuídas as seguintes opções de respostas diferenciadas:

- a) Péssimo;
- b) Fraco;
- c) Regular;
- d) Bom;
- e) Ótimo;

Além dessas foram incluídas opções para os participantes que não tivessem referências com o questionamento:

- f) Desconheço; e
- g) Não se aplica.

Após aprovação, os formulários foram implementados num Sistema Eletrônico de Coleta de Dados, desenvolvidos pela Superintendência de Governanças Eletrônica e Tecnologia de Informação e Comunicação (SeTIC), em conjunto com o Departamento de Informática e Estatística (INE), especificamente para coleta de dados do PAAI-UFSC. Uma versão piloto foi aplicada a 150 pessoas em todas as categorias da comunidade universitária. Nesta aplicação, sugestões foram colhidas e incorporadas ao formulário, como a inclusão de questões abertas a cada dimensão avaliativa. Após esta etapa os cinco formulários, específico a cada categoria, foram aplicados à comunidade universitária.

5 A SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados apresentados estão publicados no site: <http://www.paai.ufsc.br>, para acesso on-line pela comunidade universitária para apropriação e reflexão sobre políticas, estratégias e práticas institucional, oferecendo subsídios ao planejamento, a gestão e ao aperfeiçoamento das atividades institucionais.

A comunidade universitária tem acesso aos resultados da coleta de dados objetivos, através do sistema de resultados do PAAI-UFSC, no modo setorizado (por dimensão, categoria participante, centro acadêmico/unidade administrativa, curso/departamento/setor). Observa-se, por meio da figura 2, a apresentação dos resultados objetivos do PAAI.



Figura 2 – Apresentação dos resultados objetivos do PAAI. (UFSC-PAAI, 2010).

Para fins de análise dos resultados objetivos, interpreta-se o percentual de respostas, que expressam a satisfação ou insatisfação do participante, levando em consideração os seguintes parâmetros de avaliação:

- Altamente Satisfeito - quando o somatório do percentual de respostas ‘bom e ótimo’ é maior ou igual a 75%;
- Satisfeito - quando o somatório do percentual de respostas ‘bom e ótimo’ é maior ou igual a 50% e menor que 75%;
- Regulamente Satisfeito - quando nem o somatório do percentual de respostas ‘bom e ótimo’ e nem de ‘péssimo e fraco’ é maior que 50%;
- Insatisfeito - quando o somatório do percentual de respostas ‘Péssimo e Fraco’ é maior ou igual a 50% e menor que 75%; e
- Altamente Insatisfeito - quando o somatório do percentual de respostas ‘Péssimo e Fraco’ é maior ou igual a 75%.

Após a aplicação do PAAI, denominado de 1º ciclo do programa de auto-avaliação institucional, foi desenvolvido um sistema de Meta-Avaliação do PAAI. Este sistema teve o propósito de buscar percepções da comunidade universitária a respeito do 1º ciclo do PAAI, com questões que abordaram a forma de coleta de dados e os produtos de comunicação usados no processo de sensibilização.

7 CONCLUSÃO

O modelo de avaliação institucional aplicado na UFSC seguiu as determinações legais, e tem o propósito de promover uma cultura de avaliação contínua, visando à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O modelo usa instrumentos para realizar avaliações com a finalidade de melhoramentos na qualidade dos serviços da instituição, no comprometimento da comunidade universitária, na intensificação das interações com a comunidade, no fortalecimento da missão institucional e na qualidade de vida em sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei nº 3.849, de 18 de Dezembro de 1960**. Disponível em : <http://www.inep.gov.br> <http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3849-18-dezembro-1960-354412-publicacao-1-pl.html>. Acessado em: 04 nov. 2010.

UFSC-DIP. Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Integração e Estatística. **UFSC em números 2009**. Disponível em: http://www.pip.ufsc.br/arquivos/UFSC_NUMEROS_00_09.pdf. Acessado em: 04 nov. 2010.

Ranking Web of Universities. Disponível em: http://www.webometrics.info/top100_continent.asp?cont=latin_america. Acessado em: 04 nov. 2010.

BRASIL-MEC-INEP. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: orientações gerais**, Brasília, INEP, 2004.

BRASIL-MEC-SINAES. Ministério da Educação. Comissão Especial de Avaliação. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES: da concepção à regulamentação**. Brasília, INEP, 2009.

UFSC-PAAI. **Universidade Federal de Santa Catarina - Programa de Auto-Avaliação Institucional**. Disponível em: <http://www.cpa.ufsc.br/>. Acessado em: 04 nov. 2010.

CADORI, Aluizia Aparecida (organizadora). **Programa de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina**. Comissão Própria de Avaliação. Florianópolis, UFSC, 2005.